

## Desinvestimento na área dos Comportamentos Aditivos e Dependências, nomeadamente nas Comunidades Terapêuticas, fez surgir uma nova Plataforma

Ao longo dos últimos anos, tem-se assistido em Portugal, a um reconhecido desinvestimento na área da Saúde, designadamente no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências e mais particularmente nas Comunidades Terapêuticas (CT's – ver anexo). Isto originou significativas alterações na forma de atuação destas entidades, com repercussões sérias na forma como estas problemáticas são encaradas e valorizadas. Perante este cenário, estas organizações que asseguram o tratamento em CT de 1851 utentes, deram origem a uma nova "PLATAFORMA DAS ORGANIZAÇÕES INTERVENIENTES NA ÁREA DOS COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS – POCAD"

A extinção do Instituto da Droga e Toxicodependência (IDT), substituído pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (SICAD), levou consigo boa parte das atribuições e competências que lhe estavam confiadas, sendo que as que prevalecem se encontram dispersas por diferentes organismos do Ministério da Saúde (ERS, ARS, IGAS, DICAD, SICAD), com todas as consequências que isso acarreta, desde logo a morosidade nas respostas.

Simultaneamente, tem-se assistido ao encerramento de várias instituições sociais, seja pela falta de atualização das convenções ou pela crescente exigência legislativa que equipara as CT's a instalações hospitalares.

Para agravar este cenário, em plena fase de pandemia do novo coronavírus, assiste-se, em Portugal, ao encerramento de serviços públicos de saúde, como as unidades

públicas de desabilitação; a uma falta generalizada de orientações, por parte da DGS, seja para o confinamento como para o desconfinamento de pacientes e utentes em tratamento nas CT's; e a um agravamento da situação financeira das organizações que ainda têm de fazer face à aquisição de Equipamentos de Proteção individual, sem contar com qualquer apoio dos organismos da área da saúde.

Como forma de enfrentar os desafios e os constrangimentos a que estão expostas, as Organizações que atuam na área dos CAD em geral e, sobretudo as que gerem CT's em particular, associaram-se e deram início à supracitada Plataforma, tendo como principais objetivos:

- Desenvolver ações no sentido da criação de um organismo único que assuma a definição das políticas para o sector, bem como a articulação e a coordenação com a rede pública e privada, o licenciamento, a orientação técnica, a fiscalização e o financiamento;
- Contribuir, ativamente, para as alterações legislativas mais adequadas à natureza e intervenção realizada pelas organizações, bem como às especificidades desta área;
- Constituir-se como parceiro privilegiado, contribuindo com propostas no domínio dos CAD bem como de necessidades emergentes associadas;
- Apoiar na capacitação dos recursos humanos das Comunidades Terapêuticas, através da promoção de ações de formação para profissionais e voluntários;
- Promover e dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas organizações.

### **Modelo de intervenção em Comunidade Terapêutica**

As CT's são um método de tratamento para a dependência de substâncias que adota uma filosofia de autoajuda, na qual os residentes são também responsáveis pela sua reabilitação. As CT's utilizam, a comunidade social existente para abordar o funcionamento desadaptativo de um indivíduo, com metodologias e instrumentos de aconselhamento e psicoterapêuticos, direcionados à mudança do estilo de vida. Esta mudança é construída através do ambiente social gerado pelas CT's. As CT's vêem a pessoa como um todo e, através do modelo bio-psico-social, procuram dar resposta a

todas as problemáticas do indivíduo, sejam biológicas, psicológicas / emocionais ou sociais.

Como consequência da referida dispersão de serviços nesta área da saúde, constata-se um aumento significativo:

- Da morosidade nas respostas às solicitações dos utentes e respetivo encaminhamento para as CT's;
- De diferentes procedimentos e metodologias para o encaminhamento de utentes para as CT's, dependendo da área geográfica do país em que nos encontramos;
- Variadíssimos constrangimentos no acompanhamento a estas pessoas;
- A supervisão e acompanhamento das CT's, estão a cargo de diferentes organismos, que aparentam desconhecimento geral do contexto de funcionamento das CT's que, não obstante os excelentes resultados apresentados, correm o risco de serem desvirtuadas, em consequência das exigências que estes vários organismos colocam.

Por último, a crescente exigência por uma maior profissionalização e especialização das equipas multidisciplinares determinadas para o serviço prestado pelas CT's, não tem sido acompanhada pela oferta de formação especializada em Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD), e no tratamento em CT's.

PRESS RELEASE | JUL. '20  
PARA MAIS INFORMAÇÕES:  
[geral@pocad.pt](mailto:geral@pocad.pt)  
[www.pocad.pt](http://www.pocad.pt)